

A Informação Científica na Prática Médica: Estudo do Comportamento Informacional do Médico-Residente*

Scientific Information in Clinical Practice: Information Behavior Study of Medical-Residents

Martha Silvia Martinez-Silveira

Os médicos, em sua prática clínica, vivenciam necessidades de informação muito específicas em relação às quais características como exatidão, confiabilidade e presteza são fundamentais. Face ao crescente volume da literatura médica, esses profissionais têm encontrado dificuldade em obter acesso a informações que facilitariam o atendimento dos seus pacientes. Com o objetivo de investigar o comportamento informacional do médico, decorrente das necessidades surgidas durante o atendimento ao paciente, realizou-se uma pesquisa com 73 médicos-residentes no Complexo Hospital Universitário Prof. Edgar Santos da Universidade Federal da Bahia. A população foi examinada utilizando-se a técnica do *survey* e do incidente crítico através da aplicação de um questionário. Os resultados mostram que o grupo de médicos-residentes tem necessidades de informação científica para sua prática clínica, especialmente sobre o tratamento medicamentoso e o diagnóstico e que, devido às características específicas do grupo, essas necessidades se fundem com uma necessidade de informação básica. E, nesse sentido, eles priorizam informações que são encontradas através da consulta com o médico-supervisor ou mais experiente, ou através dos livros da sua coleção particular. Os recursos tecnológicos disponíveis ainda são pouco utilizados devido à falta de tempo, às dificuldades com o manejo ou ao desconhecimento dos mesmos. A biblioteca é pouco freqüentada, porque os acervos são escassos e desatualizados. Conclui-se que os profissionais da informação especializados na área médica podem desempenhar um papel importante nesse cenário, não somente criando serviços informacionais eficientes e facilitando o acesso à informação, mas também treinando os médicos no manejo de recursos e realização de suas pesquisas informacionais.

Palavras-chave: comportamento informacional, necessidades informacionais, prática médica, médicos.

Physicians have specific information needs for clinical practice, which are characterized by the condition of be exact, trustworthy and useful. Given the enormous increase in the medical literature, these professionals have encountered great difficulty in finding the information that could help them treat their patients. In the University Hospital Prof. Edgar Santos, which belongs to the Universidade Federal da Bahia, a survey was conducted with 73 medical residents, trying to assess their information behavior. The population was analyzed using regular survey technique and the critical incident technique through a questionnaire. The results show that the studied group has a need of scientific information; especially in the matters related to drug therapy and diagnosis, and that the need extends to more basic fields. Their preferred approach is to consult the supervisor physician, or another more experienced physician, and maybe some books in their personal collection. The technological information resources available to them are underutilized due in part to lack of time, knowledge about how the technology works, and even total ignorance about the existence of such means. The library is almost not visited, and appears to be of no importance to this population. They considered the collections to be scarce and outdated, and they didn't know what was the role of the librarians. The conclusion is that information professionals have a great opportunity to act in this scenery, as long as they develop their abilities and invest in specific knowledge in this area. The intervention of medical information services has to be directed to the specificities of the medical resident, which are a category in between professionals and students that is not yet well studied.

Key words: information behavior, information needs, clinical practice, physicians.